

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## Republicanism italiano: reflexões sobre o humanismo cívico de Leonardo Bruni

Matheus Teixeira Moretti, Fabrina Magalhães Pinto

A presente pesquisa se dedica à compreensão da emergência do republicanismo italiano entre os séculos XIV e XVI. De modo especial, dedicamo-nos aos textos de Leonardo Bruni, humanista cívico e chanceler florentino, buscando compreender os seus argumentos políticos e retóricos utilizados para a defesa do ideal republicano nesse contexto. Para isso, nos valem da análise do discurso, do contextualismo linguístico e de parte da tradição do pensamento político para compreendermos as fontes aqui estudadas. A pesquisa aponta alguns resultados importantes no sentido de trabalhar com fontes recentemente traduzidas e em processo de tradução em sua integridade para o português, além de se dedicar a discussão de vasta bibliografia pouco debatida no Brasil no campo da História. Da segunda metade do século XX em diante, com a retomada dos estudos republicanos e renovação do próprio campo historiográfico, surgem autores como Baron (1955), Kristeller (1956), Garin (1965), Seigel (1968), Pocock (1997), Skinner (1996), Hankins (2000), entre outros, dos quais se formam duas linhas de raciocínio: uma que entende em humanistas como Bruni um *rethor* profissional dando aos seus trabalhos uma função meramente retórica, desprovida de verdade e sem nenhum tipo de ideologia cívica ou republicana; e outra, que vê no pensamento florentino da época aquilo que Hans Baron (1955) chamou de *humanismo cívico*, isto é, a fase em que o pensamento humanista encontra sua conjugação junto a atividade eminentemente política (Bignotto, 2001), e que irá elaborar uma identificação direta entre republicanismo e liberdade (Adverse, 2013). Tais humanistas cívicos irão afirmar a preeminência da *vita activa* sobre a vida contemplativa forjando uma linguagem republicana que, entendemos, é própria do período do Quattrocento. É nesse sentido, portanto, que buscamos compreender os textos do humanismo cívico de Bruni, de modo especial, o *Elogio à cidade de Florença*, *Diálogo para Pier Paolo Vergerio*, *Oração Fúnebre a Nanni Strozzi*, *Constituição Florentina* e *Da Milícia*.

Palavras-chave: Bruni; Republicanismo; Humanismo cívico;

Instituição de fomento: PIBIC-CNPq; Proppi/UFF;